



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO
CÂMARA DE GRADUAÇÃO

ATA DA 6ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA DE GRADUAÇÃO EM 2022 – 24/02/2022

ATA DA SEXTA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA DE GRADUAÇÃO EM 2022 – Aos vinte e quatro (dias do mês de fevereiro de 2022, às 14 horas, via sala de conferência virtual da Rede Nacional de Ensino e Pesquisa do Ministério de Ciência, Tecnologia e Inovações, reuniu-se remotamente a Câmara de Graduação, sob a presidência da Pró-Reitora de Graduação, Professora Benigna Maria de Oliveira. Estiveram presentes os Conselheiros: Professores Andréa Rodrigues Motta, Antônio Lincoln Campos de Andrade, Denise Alves de Araújo, Denise Bulgarelli Duczmal, Fabiane Ribeiro Ferreira, Marcelo Bronzo Ladeira, Paulo Márcio Campos de Oliveira, Rachel Oliveira Castilho, Ricardo de Oliveira Duarte, Soraya Aparecida Álvares Coppola e Yaska Fernanda de Lima Campos. Participaram ainda da reunião as Discentes Ana Fe Antônia Araújo Costa e Luiza Datas Cruz, como representantes indicadas pelo Diretório Central dos Estudantes (DCE), com direito à voz, uma vez que não houve formalização da representação estudantil junto ao Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão. Estiveram também presentes, na qualidade de convidados, o Professor Bruno Otávio Soares Teixeira, Pró-Reitor Adjunto de Graduação, e a Senhora Ilma Bicalho de Sousa Daniel, Diretora Acadêmica substituta da Prograd. Havendo quórum, foi aberta a sessão. **PAUTA: 1. Atas das 2ª, 3ª e 4ª reuniões ordinárias e da 1ª reunião extraordinária de 2022** – A Presidente pediu a correção da ata da 3ª reunião ordinária, linha 81: onde consta “Chamada PMG 2020-2022”, deve constar “Chamada PMG 2020-2021”. Não havendo mais solicitações de ajuste, as atas foram colocadas em votação, sendo todas aprovadas por unanimidade. **2. Atos ad referendum da Câmara: 2.1 – Processo 23072.003088/2022-14** – Interessado: Victor André Vargas Gonçalves. Assunto: Revalidação de diploma – Medicina – *Universidad Cristiana de Bolivia* / Bolívia. O Parecer CG 025/2022 foi aprovado *ad referendum* da Câmara de Graduação em 18 de fevereiro de 2022 e apresenta o seguinte voto: “Face o exposto, somos, s.m.j., pelo deferimento da solicitação de revalidação de diploma do curso de Medicina, expedido pela Universidad Cristiana de Bolívia, no interesse de Víctor André Vargas Gonçalves, como correspondente ao diploma de graduação em Medicina na UFMG, conforme atestado pelos documentos retromencionados, referentes ao Sistema de Acreditação.” O despacho foi referendado por unanimidade. **2.2 – Identificador SiGA 20212.0000914-RA-5** – Interessado: Maron Alexandre de Rezende Filho. Assunto: Revisão de desligamento. O Parecer CG 352/2021 foi aprovado *ad referendum* da Câmara de Graduação em 22 de fevereiro de 2022 e apresenta o seguinte voto: “Face ao exposto, somos, s.m.j., pelo deferimento do pedido de revisão de desligamento em favor do aluno Maron Alexandre de Rezende Filho (no de registro 2015008246), para reintegração ao curso de Comunicação Social (Noturno) no período letivo 2022/1.” O despacho foi referendado por unanimidade. **2.3 – Processo 23072.201740/2022-37** – Interessado: Matheus Carvalho Ribeiro da Costa. Assunto: Revisão de desligamento – extemporâneo. O Parecer CG 007/2022 foi aprovado *ad referendum* da Câmara de Graduação em 22 de fevereiro de 2022 e apresenta o seguinte voto: “Face ao exposto, somos, s.m.j., pelo deferimento do pedido de revisão de desligamento de Matheus Carvalho Ribeiro da Costa (nº de registro 2016044475), Curso de Graduação de Letras, com a reintegração ao curso no período letivo 2022/1.” O despacho foi referendado por unanimidade. **2.4 – Identificador SiGA 20211.0046645-OA-3** – Interessada: Izabele Costa Oliveira. Assunto: Revisão de desligamento. O Parecer CG 010/2022 foi

aprovado *ad referendum* da Câmara de Graduação em 18 de fevereiro de 2022 e apresenta o seguinte voto: “Face ao exposto, somos, s.m.j., pelo deferimento do pedido de revisão de desligamento de Izabele Costa Oliveira, nº de registro 2014121529, Curso de Graduação em Pedagogia, com a reintegração ao curso no período letivo 2022/1.” O despacho foi referendado por unanimidade. **2.5 - Processo 23072.264894/2021-59** - Interessado: Pedro Barros Lima Martins. Assunto: Revisão de desligamento. O Parecer CG 020/2022 foi aprovado *ad referendum* da Câmara de Graduação em 16 de fevereiro de 2022 e apresenta o seguinte voto: “Face ao exposto, somos, s.m.j., pelo deferimento do pedido de revisão de desligamento no interesse de Pedro Barros Lima Martins (nº de registro 2018043670), estudante do curso de Agronomia, anteriormente ligado ao percurso Agronomia-Bacharelado-Engenheiro Agrônomo, versão curricular D-20139. Sugerimos ainda que a revisão de desligamento se dê para o período letivo de 2022/1.” O despacho foi referendado por unanimidade. **2.6 - Processo 23072.206617/2022-11** - Interessado: Cleber Celestino de Souza Silva. Assunto: Revisão de desligamento extemporânea. O Parecer CG 028/2022 foi aprovado *ad referendum* da Câmara de Graduação em 22 de fevereiro de 2022 e apresenta o seguinte voto: “Ante ao exposto, somos, s.m.j, pelo deferimento do pedido de revisão de desligamento para reinclusão em 2022/1 no interesse de Cleber Celestino de Souza Silva, número de registro acadêmico 2016102041, curso de graduação em Biblioteconomia - Bacharelado/noturno.” O despacho foi referendado por unanimidade. **3. Atos para análise da Câmara:** **3.1 - Apresentação dos resultados preliminares do Grupo de Trabalho - Monitoramento do EHE** - A Presidente convidou a Conselheira Andréa, Coordenadora do grupo de trabalho, para apresentar os resultados obtidos na primeira etapa do processo de monitoramento do EHE. A Profa. Andréa fez apresentação detalhada da atividade (anexo 1611258), esclarecendo as dúvidas que os Conselheiros apresentavam. Terminada a fala, os participantes da reunião elogiaram a atuação do GT. **3.2 - Julgamento dos recursos - Chamada PMG 2022-2023** - A Presidente informou que foram apresentadas quatro solicitações de revisão do resultado do PMG 2022-2023. Três das solicitações foram relativas à possibilidade de ampliação do número de bolsas concedidas. Após discussão, os conselheiros se posicionaram pelo indeferimento dos três recursos e foram aprovados os seguintes pareceres: Para o Departamento de Geografia - “A Câmara de Graduação analisou o recurso contra a decisão que concedeu 10 (dez) bolsas quando do julgamento da proposta submetida à Chamada PMG 2022 - 2023. No recurso o departamento argumenta que o número de bolsas concedido ‘desfaz em certa medida o projeto elaborado’. Como alternativa, o departamento sugere que fossem liberadas mais 3 (três) bolsas além das 10 (dez) já concedidas, permitindo que os treze professores que participaram da elaboração do projeto fossem contemplados com 1 (uma) bolsa cada um. Esse quantitativo, como apresentado no recurso, permitiria alcançar consistência no desenvolvimento das ações. Embora reconhecendo o retorno positivo para o desenvolvimento do projeto da concessão de mais 3 (três) bolsas, a Câmara de Graduação indefere o recurso tendo em vista os limites orçamentários do Programa de Monitoria de Graduação e a alta demanda qualificada de propostas”. Para o Departamento de Educação Física - “A Câmara de Graduação analisou o recurso contra a decisão que concedeu 3 (três) bolsas quando do julgamento da proposta submetida à Chamada PMG 2022 - 2023. O departamento solicita a concessão de 4 (quatro) bolsas, como especificado na proposta, considerando que os objetivos do projeto estão alinhados ao PDI da UFMG. O recurso destaca no projeto o desenvolvimento de metodologias ativas de ensino-aprendizagem, a construção da interdisciplinaridade e a articulação com o processo de mudança curricular do curso. Ressalta que o projeto foi construído coletivamente a partir do PMG 2020 - 2021. Argumenta ainda a necessidade de que cada professor envolvido trabalhe individualmente com um monitor para que haja ganho na interdisciplinaridade para os alunos de graduação. Segundo o recurso, embora o PMG 2020 - 2021 tenha trabalhado com 5 monitores voluntários essa participação foi limitada por fatores financeiros dos estudantes voluntários o que justificaria a concessão de 4 (quatro) bolsas. Embora reconhecendo que a concessão de mais uma bolsa traria ganhos para o desenvolvimento do projeto, a Câmara de Graduação indefere o recurso tendo em vista os limites orçamentários do Programa de Monitoria de Graduação e a alta demanda qualificada de propostas.” Para o Departamento de Antropologia - “A Câmara de Graduação analisou

o recurso contra a decisão que concedeu 2 (duas) bolsas quando do julgamento da proposta submetida à Chamada PMG 2022 - 2023. No recurso o departamento argumenta que o número de bolsas concedido não permite o desenvolvimento do projeto e que este deverá ser reduzido. Justifica ainda a concessão de um maior número de bolsas pelo fato do potencial de retorno para um número significativo de pessoas na UFMG e fora dela. O recurso explicita que o projeto foi construído considerando as Diretrizes para a Política de Projetos de Ensino Aprendizagem da UFMG, incorporou conceitos e sugestões trazidas durante o Curso de Formação oferecido aos Coordenadores dos PMG e demandou a mobilização e emprego de muita energia na sua elaboração. Embora reconhecendo o avanço apresentado pelo projeto, o esforço e dedicação despendidos e as limitações inerentes à não concessão do número de bolsas solicitadas, a Câmara de Graduação indefere o recurso tendo em vista os limites orçamentários do Programa de Monitoria de Graduação e a alta demanda qualificada de propostas.” A quarta solicitação, do Departamento de Análise Crítica e História da Arquitetura e do Urbanismo, pede a reconsideração da decisão, tomada pela Câmara de Graduação em sua 3ª reunião ordinária de 2022, que, apesar dos méritos da proposta, não foi considerada adequada ao escopo do PMG. Encerrada a discussão, os conselheiros se posicionaram pelo indeferimento do recurso e aprovaram o seguinte parecer: “A Câmara de Graduação analisou o recurso contra a decisão de não aprovação do projeto Grupo de Estudos em Arquitetura Contemporânea submetido à Chamada PMG 2022 - 2023. No recurso é apresentado como argumento o atendimento pela proposta dos itens: 1; 2; 4 (4.1; 4.2; 4.5; 4.6; 4.7 e 4.10); 5.2 e 5.4 das Diretrizes para Projetos de Ensino-Aprendizagem nos Cursos de Graduação da UFMG e itens 2.1.1; 2.1.3; 3.2; 4.1 a 4.7 e 6.2.1 a 6.2.21 da Chamada Interna Prograd 3/2021 - Seleção de Projetos para Programa de Monitoria de Graduação (PMG) para biênio 2022-2023. O recurso também apresenta de forma sintética quais os elementos que constam da proposta: atividades dos monitores; atividades e tarefas do projeto; produção e divulgação de material didático (textual e audiovisual) e bibliográfico; elaboração de artigos e livros; elaboração de plano de ensino; roteiros de trabalhos práticos; reforço dos conteúdos teóricos para os discentes e auxílio na elaboração dos trabalhos práticos com emprego de metodologias inovadoras; desenvolvimento da articulação entre teoria e prática no ensino; entre outros. Ressalta ainda a oportunidade de o projeto introduzir no curso metodologias de aprendizado inéditas nos cursos de Arquitetura no país. Também argumenta que todos os elementos constitutivos de projetos foram apresentados: plano de ação, atividades e tarefas; os agentes responsáveis; as estratégias de acompanhamento e avaliação; produtos e resultados. Acrescenta ainda a oportunidade de creditação das atividades para os estudantes monitores e incorporação da supervisão de projetos de ensino de graduação como atividade pontuada na promoção na carreira docente. Em que pese a relevância da proposta e o cumprimento dos itens propostos pela Chamada, o Objetivo Geral do projeto: ‘Institucionalizar o Grupo de Estudos em Arquitetura Contemporânea’ não atende aos objetivos do PMG 2022 - 2023, mesmo quando essa institucionalização visa a ‘iniciação dos monitores à docência bem como a pesquisa, produção e divulgação de material didático e bibliográfico acerca da Teoria e Arquitetura Contemporânea’, como especificado no objetivo geral. A essa ponderação cabe acrescentar o fato de a Justificativa da proposta também apontar na mesma direção. Nesse sentido, a Câmara de Graduação indefere o recurso.” Diante do exposto, por unanimidade, a Câmara decidiu rejeitar os quatro recursos propostos e confirmar o [resultado divulgado em 8 de fevereiro de 2022](#).

3.3 - Editais Capes - Universidade Aberta do Brasil (UAB) e Programa Nacional de Formação de Professores da Educação Básica (Parfor) - A Presidente e o Pró-Reitor Adjunto de Graduação fizeram a apresentação dos Editais da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) 8/2022 e 9/2022. Durante a leitura, a Presidência destacou as inseguranças relacionadas às condições exigidas para participação nestes editais e à dificuldade de se adequar, tempestivamente, aos termos dos mesmos, dado que os cursos de graduação da UFMG já ofertados no âmbito da UAB, estão, majoritariamente, com os projetos pedagógicos desatualizados diante das Normas Gerais de Graduação ([Resolução Complementar CEPE N° 01/2018](#)) e da [Resolução CNE/CP N° 2](#) de 20 de Dezembro de 2019, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais Formação Inicial de Professores para a Educação Básica. Após discussão e votação, a Câmara indicou, por unanimidade: que não é

recomendável a participação, em editais da Capes, de cursos de graduação a distância que não estejam com PPC regular e/ou que não estão aprovados conforme art. 62 das Normas Gerais de Graduação da UFMG. No caso do programa Universidade Aberta do Brasil, apenas o curso de Biblioteconomia, na modalidade de educação a distância, preenche os dois requisitos recomendados. Essa deliberação não impede que haja prosseguimento nos procedimentos em andamento com os demais cursos, mas deve ser considerada, pois a não adequação a essas recomendações pode ser um fator limitante nos momentos de aprovação interna e de comprovação de regularização de pendências junto à Capes. Ainda, em relação ao Parfor, a Câmara ponderou que a cautela deverá ser redobrada, por conta das características do edital e por não haver histórico de participação anterior da UFMG no programa. A Câmara de Graduação, contudo, reforça a necessidade de fortalecimento e ampliação da discussão sobre a EaD na Universidade e sua importância para a sociedade.

3.4 - Retorno às atividades presenciais em 2022/1 - Avaliação das solicitações de excepcionalidade – A Presidente iniciou a apresentação de demandas excepcionais dos Colegiados por manutenção de AACs em formato híbrido, em conformidade com o orientado pelo [Ofício Circular N° 2/2022/PROGRAD-GAB-UFMG](#). As propostas estão sendo submetidas via [Moodle da Prograd](#), recebidas e avaliadas pela Diretoria Acadêmica e registradas em processo SEI N° 23072.211497/2022-65, para consulta e controle, pela Secretaria-Geral. Foram lidas e aprovadas as propostas apresentadas pelos Colegiados de Geologia e de Design de Moda. A proposta apresentada pelo Colegiado de Farmácia teve parecer desfavorável da Diretoria Acadêmica, que considerou que a justificativa encaminhada não se mostra consonante com as determinações previstas na Resolução CG N° 1, de 31/01/2022. Contudo, a Câmara decidiu aprovar a solicitação, em caráter excepcional, por considerar que a) a atividade que foi criada, em caráter inicialmente experimental, especificamente para ensino remoto emergencial, durante o período de pandemia, b) apresenta uma proposta inovadora para o curso e c) não substitui AAC que era ofertada em formato presencial. Essa aprovação, entretanto, será limitada ao ano letivo de 2022. Para sua incorporação definitiva ao curso, caso o Colegiado o queira, deverá ser apresentada proposta de ajuste curricular do curso, com essa previsão. Considerando as férias letivas, a Presidência utilizará as decisões tomadas nesta reunião como referência para deliberar sobre as próximas demandas, *ad referendum* da Câmara de Graduação. A Presidente consultou os membros se, caso necessário, poderia requisitar o apoio extraordinário deles durante esse período, para contribuir com alguma avaliação ou decisão. Os Membros, de forma ampla, se dispuseram a contribuir. Por fim, a Presidente comunicou que o prazo para manifestação dos Colegiados será ampliado para 7 de março de 2022. Ofício será amplamente divulgado, com essa informação.

3.5 - Processo 00575.1.35254/09-2021 – Interessada: Ludmila Cerqueira Bonfim. Assunto: Revalidação de diploma – Psicologia – *Chicago State University* / Estados Unidos da América. A Diretora Acadêmica substituta efetuou o relato do processo. O Parecer CG 027/2022 apresenta o seguinte voto: “Considerando o acima exposto e os marcos legais e normativos pertinente, somos s.m.j., pelo indeferimento do pedido de revalidação do diploma do curso Bachelor of Arts in Psychology, expedido pela instituição: Chicago State University para a requerente Ludmila Cerqueira de Bonfim, como correspondente ao diploma de graduação em Psicologia (Modalidade: Presencial) na UFMG.” Encerrada a discussão, o tema foi colocado em votação, sendo o Parecer aprovado por unanimidade.

3. Informes – A Presidente destacou que essa seria a última reunião da Câmara no presente período letivo (2021/2) e que possui a expectativa de apresentar, na próxima reunião, o balanço da atual gestão da Prograd (2018-2022). Por fim, destacou o esforço da Diretoria Acadêmica da Prograd e da Faculdade de Medicina para finalizar o passivo do processo de revalidação de diplomas de Medicina na Plataforma Carolina Bori o mais breve possível. Dentre entre esses esforços, frisou a flexibilização dos procedimentos administrativos para aplicação da tramitação simplificada conforme legislação vigente, de modo a superar falhas técnicas da citada Plataforma que impediram que requerentes requisitassem esse tipo de tramitação, mesmo fazendo jus a ela. Especificamente, os processos que, após pré-análise documental, forem detectados como passíveis de tramitação simplificada segundo legislação vigente, poderão seguir rito simplificado mesmo se o requerente não tenha indicado tal intenção na plataforma Carolina Bori. Essa medida visa, além de melhorar o atendimento ao cidadão e agilizar o

processo, evitar a judicialização dos pedidos. Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada e, para constar, eu, Tales Railton de Almeida, secretário-geral da Pró-Reitoria de Graduação, lavrei a presente ata que assino com a Presidente da Câmara de Graduação.



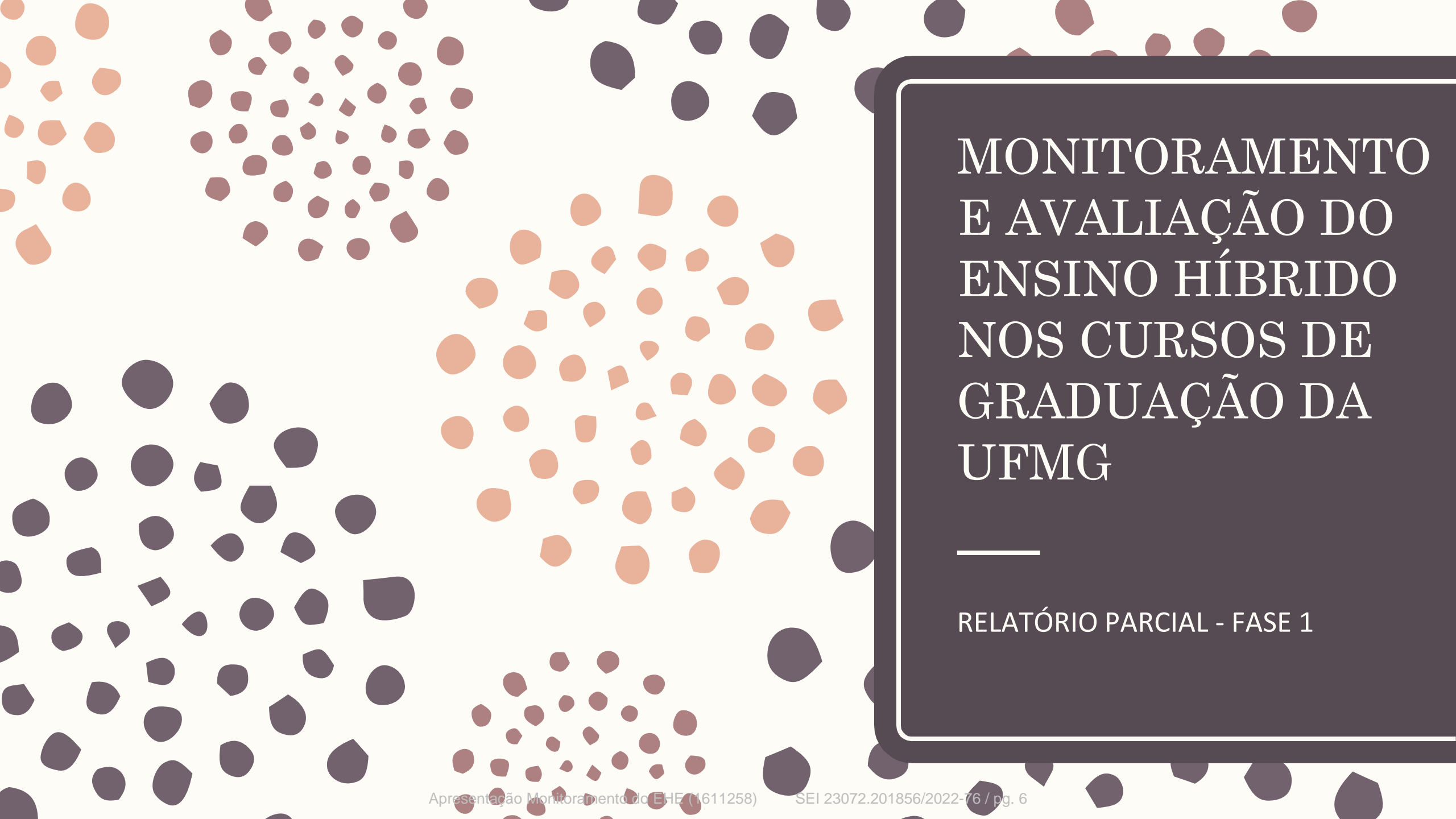
Documento assinado eletronicamente por **Tales Railton de Almeida, Secretário(a)-geral**, em 18/07/2022, às 09:33, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 5º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por **Benigna Maria de Oliveira, Assessor(a) especial**, em 11/10/2022, às 14:06, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 5º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.ufmg.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **1611241** e o código CRC **5E2BC72E**.



MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DO ENSINO HÍBRIDO NOS CURSOS DE GRADUAÇÃO DA UFMG

RELATÓRIO PARCIAL - FASE 1

COMISSÃO DE MONITORAMENTO DO EHE

- ANDRÉA MOTTA – DOCENTE (CÂMARA DE GRADUAÇÃO)
- DENISE BULGARELLI DUCZMAL – DOCENTE (CÂMARA DE GRADUAÇÃO)
- FABIANE RIBEIRO FERREIRA – DOCENTE (CÂMARA DE GRADUAÇÃO)
- MARCUS VINICIUS RIBEIRO CRUZ – ESTUDANTE (DCE)
- MARIA FLORES – DOCENTE (GIZ/PROGRAD)
- SUZANA GOMES – DOCENTE (FAE)
- VIVIANE BIRCHAL – DOCENTE (CPA)

Apresentação

O EHE foi adotado na UFMG como um regime de ensino temporário para desenvolver AACs integrando processos de ensino-aprendizagem on-line e presencial, tendo sido previsto seu acompanhamento a fim de subsidiar o planejamento e a tomada de decisões, articulando conhecimentos sobre as especificidades de cada contexto de ensino na universidade.

Apresentação

As ações de monitoramento e avaliação foram assumidos numa perspectiva crítica e participativa, objetivando a produção coletiva do conhecimento sobre a realidade vivenciada no processo de implementação do EHE, com vistas à garantia da biossegurança, à promoção do diálogo e à transformação gradual das condições de ensino em prol do desenvolvimento das práticas educativas presenciais em contexto pandêmico.

Metodologia

Monitoramento

Avaliação processual da
implementação do EHE

Fase 1

Fase 2

Fase 1

```
graph TD; F1[Fase 1] --- A1[Promover acompanhamento exploratório do EHE nos cursos da instituição]; F1 --- A2[Estimular ações de monitoramento processual em todas as instâncias]; F1 --- A3[Conhecer a percepção dos coordenadores/NDE sobre a implementação do EHE];
```

Promover acompanhamento exploratório do EHE nos cursos da instituição

Estimular ações de monitoramento processual em todas as instâncias

Conhecer a percepção dos coordenadores/NDE sobre a implementação do EHE

Fase 1

```
graph TD; A[Fase 1] --> B[Participantes: coordenadores de colegiados e respectivos NDE dos 91 cursos de graduação da UFMG]; A --> C[Formulário com 12 questões (sete objetivas e cinco abertas): oferta de AAC, critérios, ações de monitoramento e percepção do processo de implementação]; A --> D[Formulário enviado 1 mês após implementação do EHE e disponibilizado até a primeira quinzena de janeiro de 2022];
```

Participantes: coordenadores de colegiados e respectivos NDE dos 91 cursos de graduação da UFMG

Formulário com 12 questões (sete objetivas e cinco abertas): oferta de AAC, critérios, ações de monitoramento e percepção do processo de implementação

Formulário enviado 1 mês após implementação do EHE e disponibilizado até a primeira quinzena de janeiro de 2022

Fase 2

```
graph TD; A[Fase 2] --- B[Sistematizar as informações sobre o EHE]; A --- C[Conhecer a percepção dos docentes sobre o EHE]; A --- D[Conhecer a percepção dos estudantes sobre o EHE];
```

The diagram shows a central box labeled 'Fase 2' at the top. A vertical line descends from this box and connects to a horizontal line. From this horizontal line, three vertical lines lead down to three separate boxes arranged horizontally. Each box contains a specific activity related to the phase.

Sistematizar as informações sobre o EHE

Conhecer a percepção dos docentes sobre o EHE

Conhecer a percepção dos estudantes sobre o EHE

Fase 2

```
graph TD; A[Fase 2] --- B[Docentes: formulário com 12 questões objetivas]; A --- C[Estudantes: formulário com 11 questões objetivas]; A --- D[Formulário enviado no início de fevereiro e disponibilizado até o último dia letivo];
```

Docentes: formulário com 12 questões objetivas

Estudantes: formulário com 11 questões objetivas

Formulário enviado no início de fevereiro e disponibilizado até o último dia letivo

Resultados

Tabela 1 – Distribuição dos coordenadores que participaram da pesquisa, por área de conhecimento e cursos

Áreas	Cursos	Participantes	
		N	%
Ciências Exatas e da terra	Ciência da Computação	10	14,1%
	Ciências Atuariais		
	Estatística		
	Física - Bacharelado		
	Física - Licenciatura		
	Geologia		
	Matemática - Bacharelado		
	Matemática - Licenciatura		
	Matemática Computacional		
	Sistemas de Informação		
Engenharias	Engenharia Aeroespacial	10	14,1%
	Engenharia Ambiental		
	Engenharia Civil		
	Engenharia de Controle e Automação		
	Engenharia de Produção		
	Engenharia de Sistemas		
	Engenharia Elétrica		
	Engenharia Mecânica		
	Engenharia Metalúrgica		
Engenharia Química			

Humanas	Antropologia	9	12,7%
	Ciências Sociais - Bacharelado		
	Filosofia - Bacharelado		
	Filosofia - Licenciatura		
	História - Bacharelado		
	História - Licenciatura		
	Licenciatura em Educação do Campo (Lecampo)		
	Pedagogia		
	Psicologia		

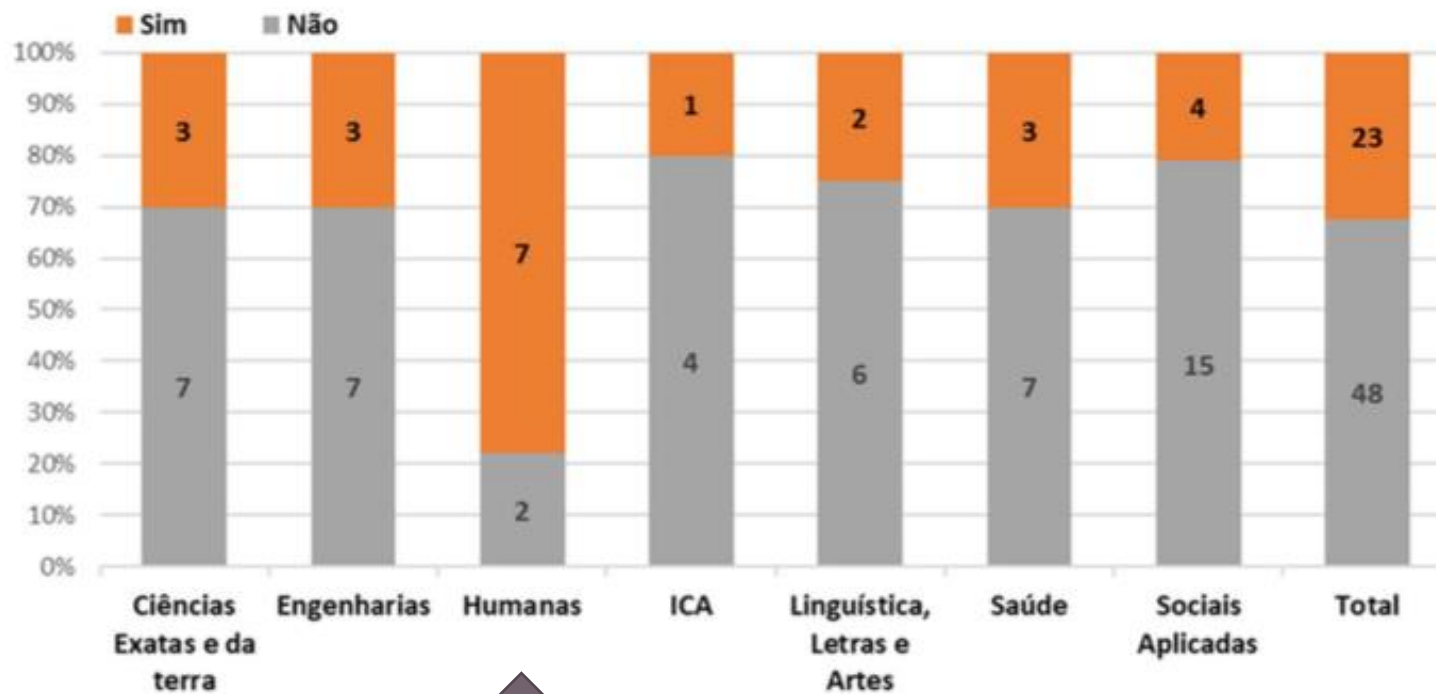
ICA	Agronomia	5	7,0%
	Engenharia Agrícola e Ambiental		
	Engenharia de Alimentos		
	Engenharia Florestal		
	Zootecnia		

Linguística, Letras e Artes	Cinema de Animação e Artes Digitais	8	11,3%
	Dança		
	Letras - Libras		
	Letras - Licenciatura		
	Música - Bacharelado		
	Música - Licenciatura		
	Teatro - Bacharelado		
	Teatro - Licenciatura		

Saúde	Biomedicina	10	14,1%
	Educação Física - Licenciatura		
	Enfermagem		
	Fisioterapia		
	Fonoaudiologia		
	Gestão de Serviços de Saúde		
	Medicina		
	Odontologia		
	Tecnologia em Radiologia		
	Terapia Ocupacional		

Sociais Aplicadas	Administração (Belo Horizonte)	19	26,8%
	Administração (Montes Claros)		
	Arquitetura e Urbanismo		
	Arquivologia		
	Biblioteconomia		
	Ciências do Estado		
	Ciências Econômicas		
	Conservação e Restauração de Bens Culturais Móveis		
	Controladoria e Finanças		
	Design		
	Design de Moda		
	Direito		
	Gestão Pública		
	Jornalismo		
	Museologia		
	Publicidade e Propaganda		
	Relações Econômicas Internacionais		
	Relações Públicas		
	Turismo		
Total	71	100,0%	

Figura 1 – Oferta de atividades presenciais informais em 2021/2



Encontros (calouros ou grupos específicos)
Atividade extra-curricular



Figura 2 – Oferta de Atividades Acadêmicas Curriculares (AACs) em 2021/2

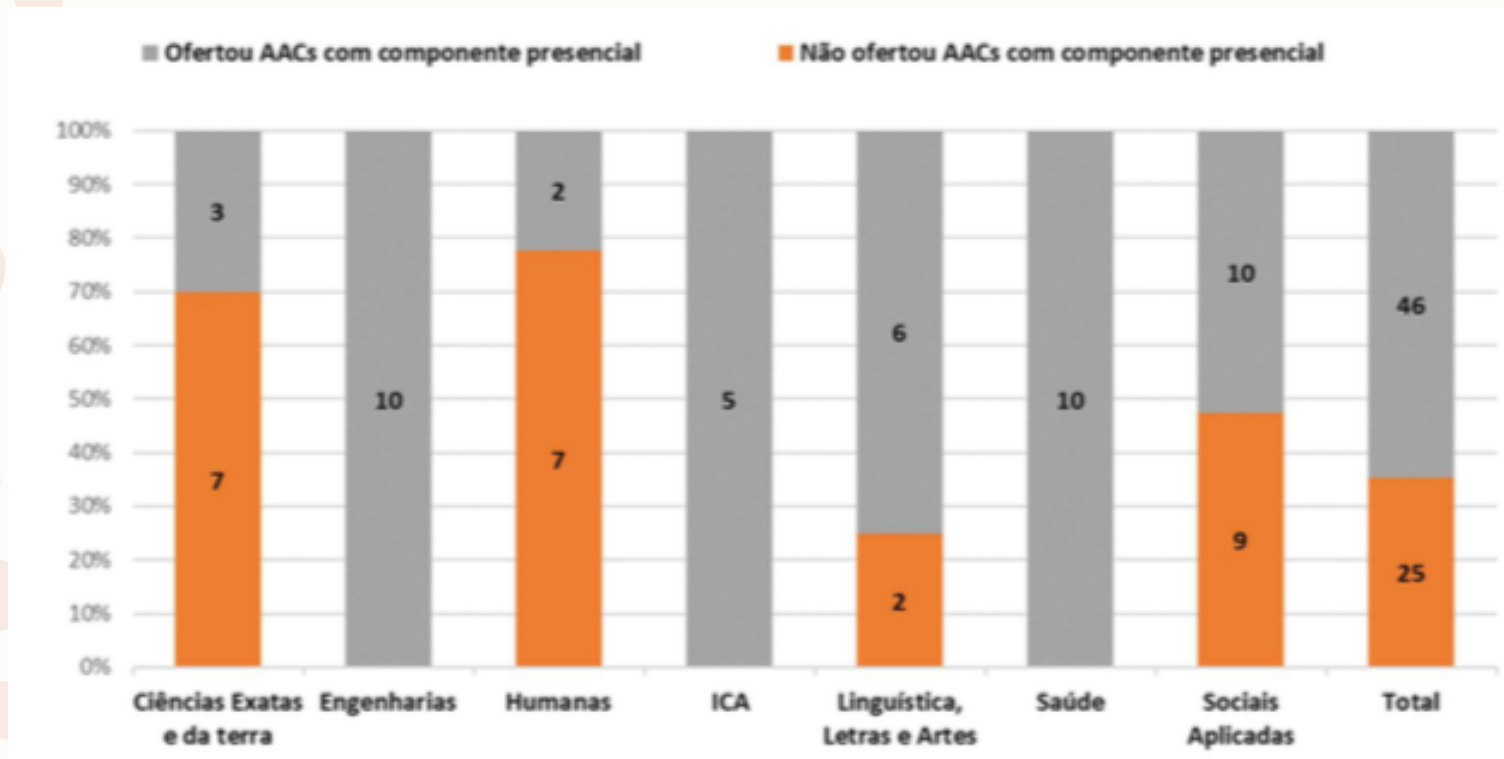


Figura 3 – “As demandas por AACs de forma integralmente presencial (IP) foram atendidas pelos departamentos ou estruturas equivalentes ofertantes?”

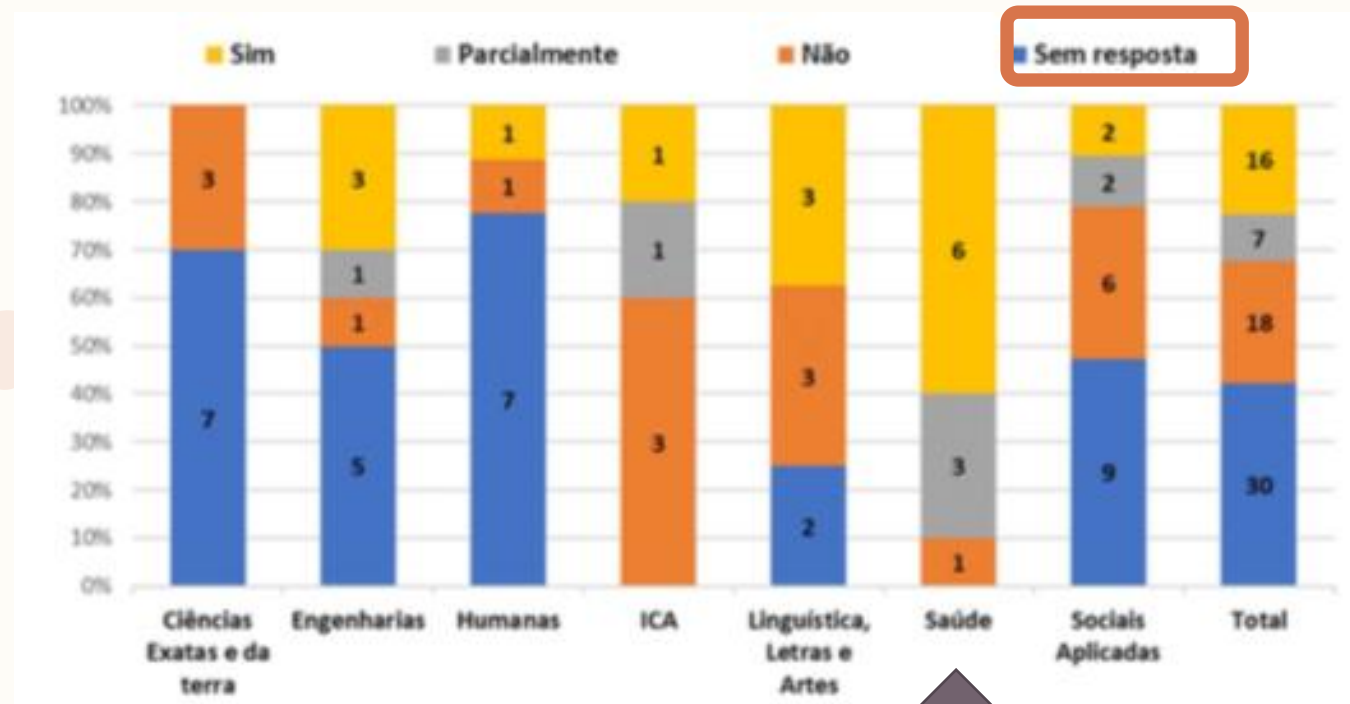


Figura 4 – “As demandas por AACs de forma combinada (RP) foram atendidas pelos departamentos ou estruturas equivalentes ofertantes?”

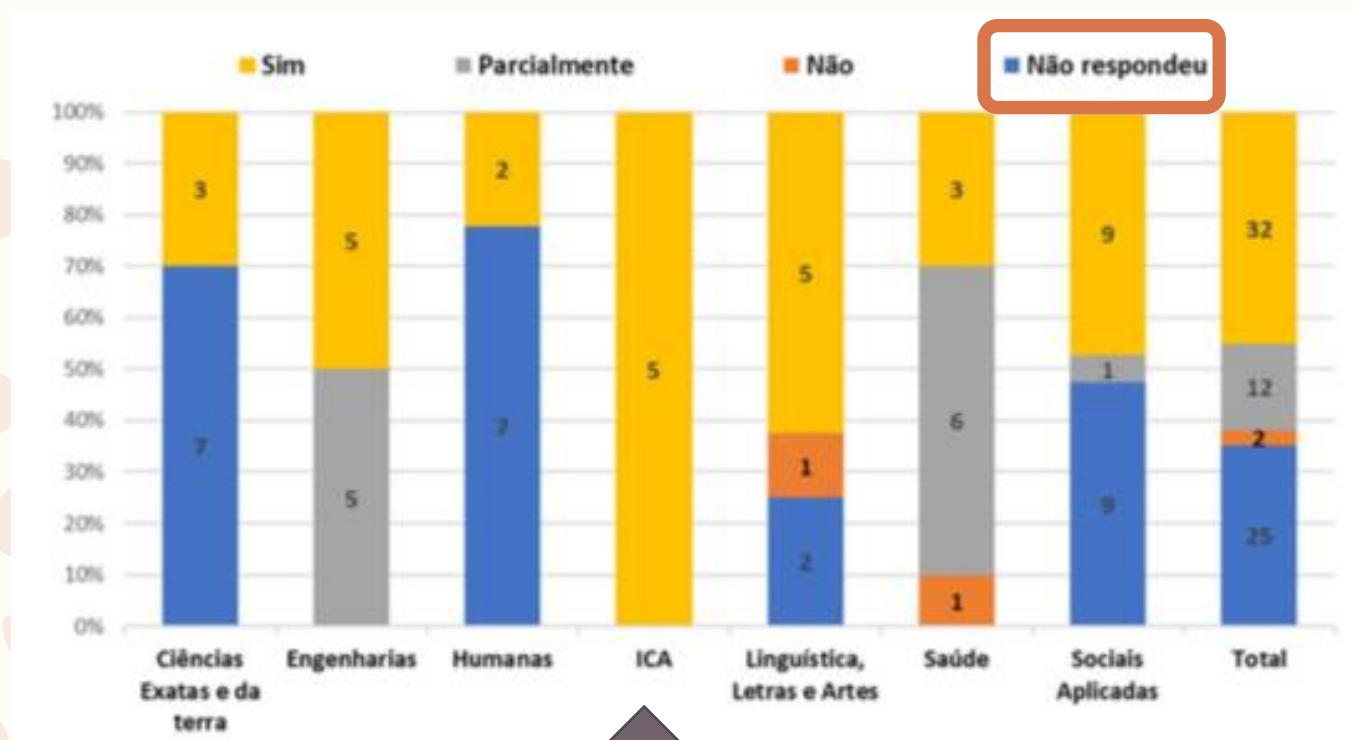


Figura 5 – Grau de importância para o critério “AACs não ofertadas em ERE nos semestres anteriores” na oferta de AAC integralmente presencial (IP)

Figura 6 – Grau de importância para o critério “AACs não ofertadas em ERE nos semestres anteriores” na oferta de AAC combinada (RP)

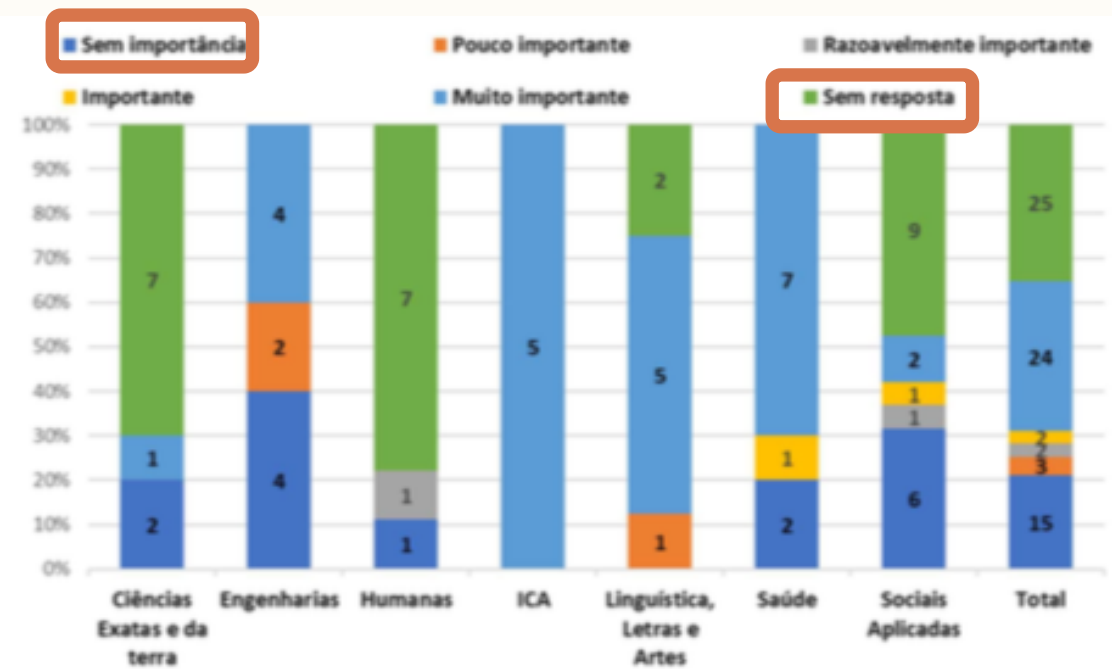
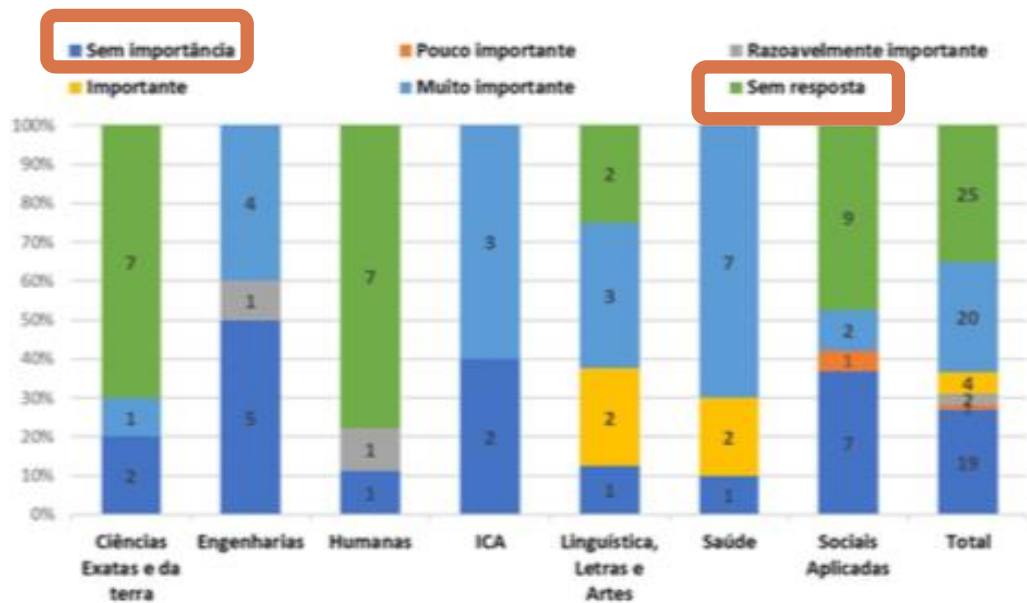


Figura 7 – Grau de importância para o critério “AACs com evidente prejuízo no processo de ensino-aprendizagem no ERE” na oferta de AAC integralmente presencial (IP)

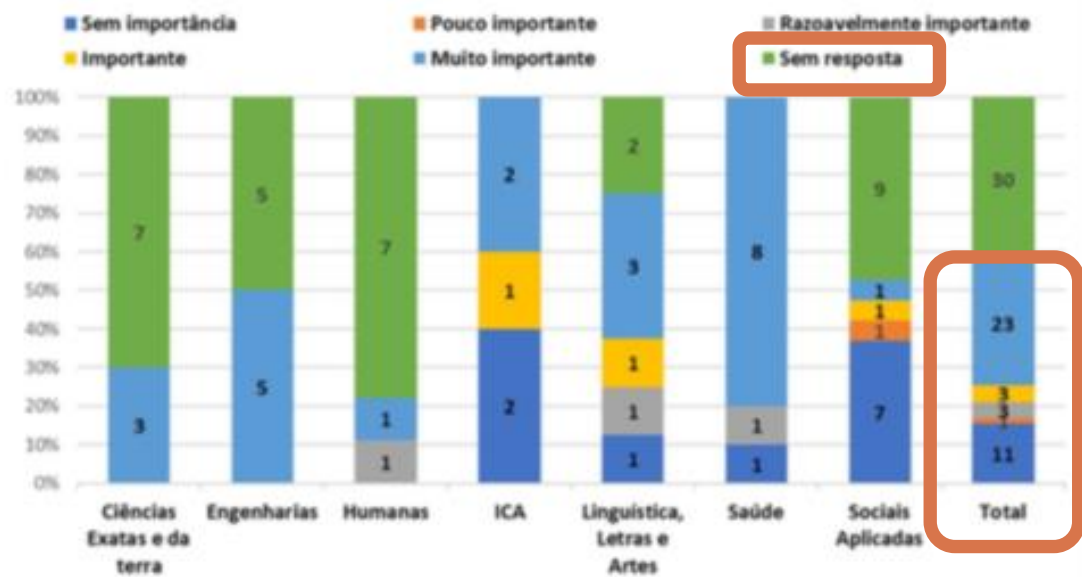


Figura 8 – Grau de importância para o critério “AACs com evidente prejuízo no processo de ensino-aprendizagem no ERE” na oferta de AAC combinada (RP)

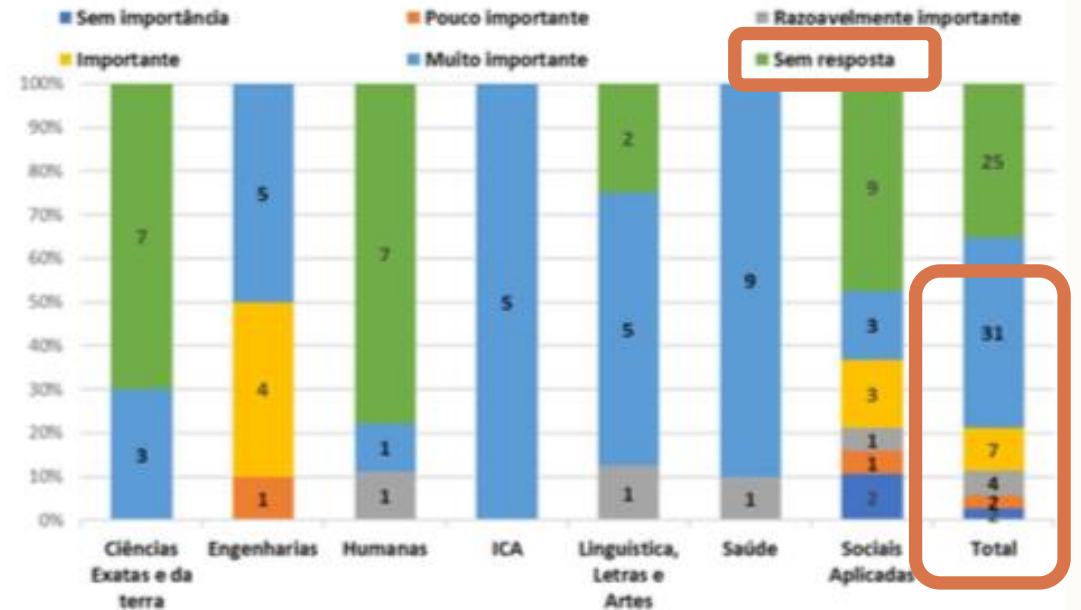


Figura 9 – Grau de importância para o critério “AACs facilitadoras de vínculos com estudantes recém ingressados na UFMG” na oferta de AAC integralmente presencial (IP)

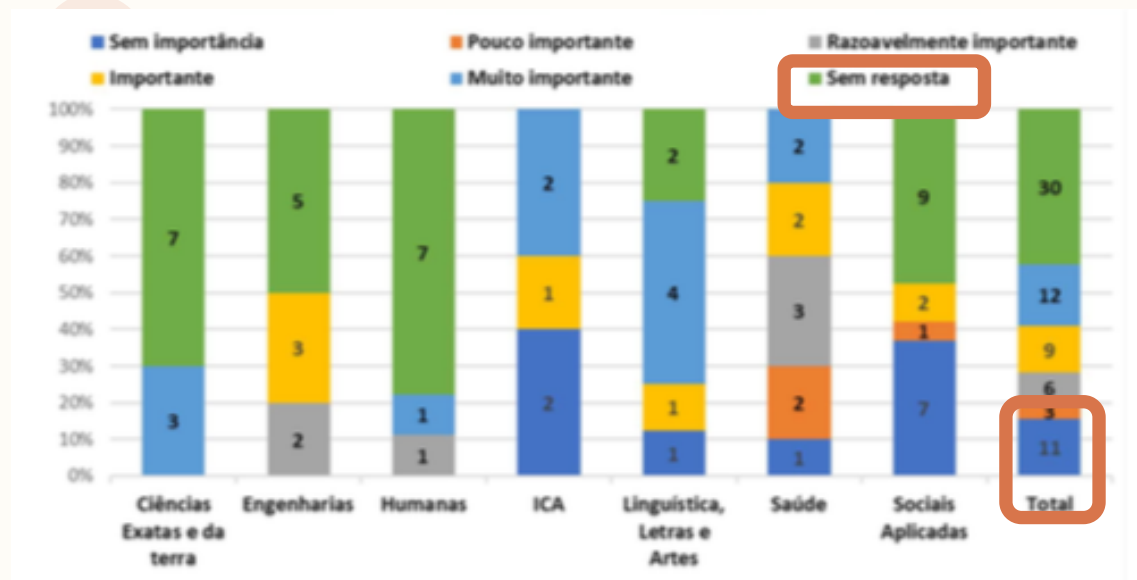
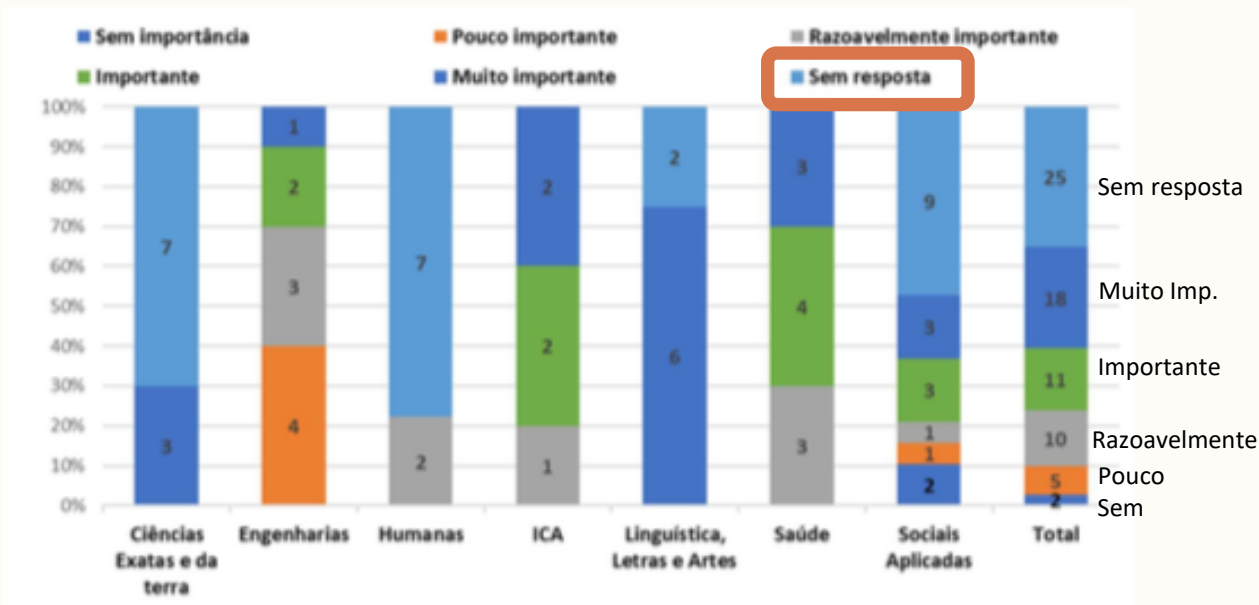


Figura 10 – Grau de importância para o critério “AACs facilitadoras de vínculos com estudantes recém ingressados na UFMG” na oferta de AAC combinada (RP)



(Mudança nas cores da escala)

Figura 11 – Grau de importância para o critério “AACs práticas” na oferta de AAC integralmente presencial (IP)

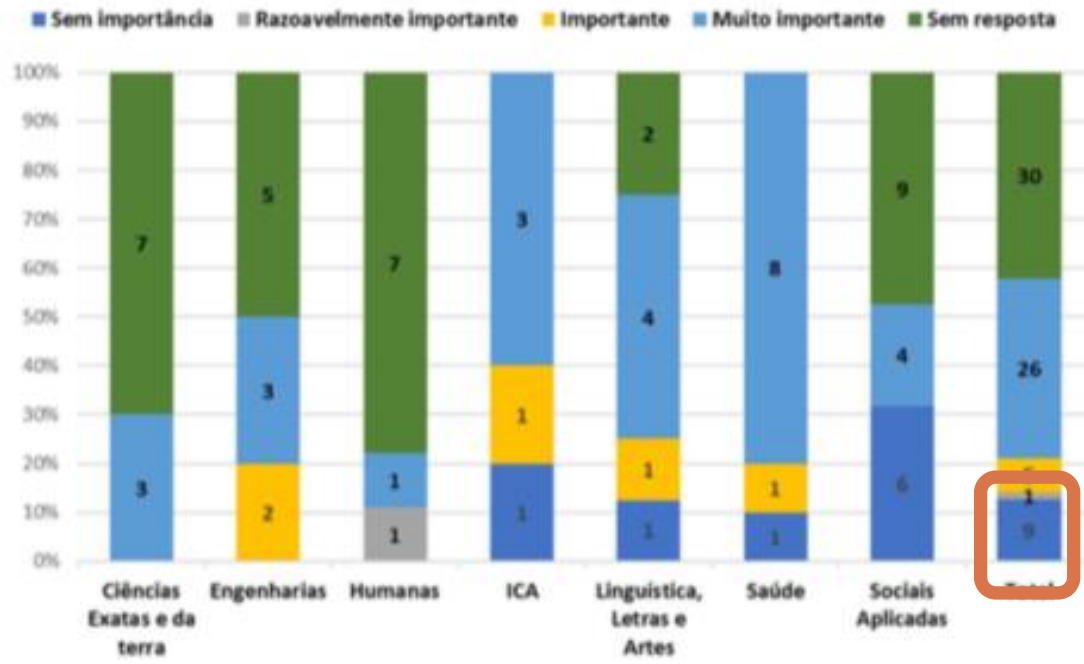
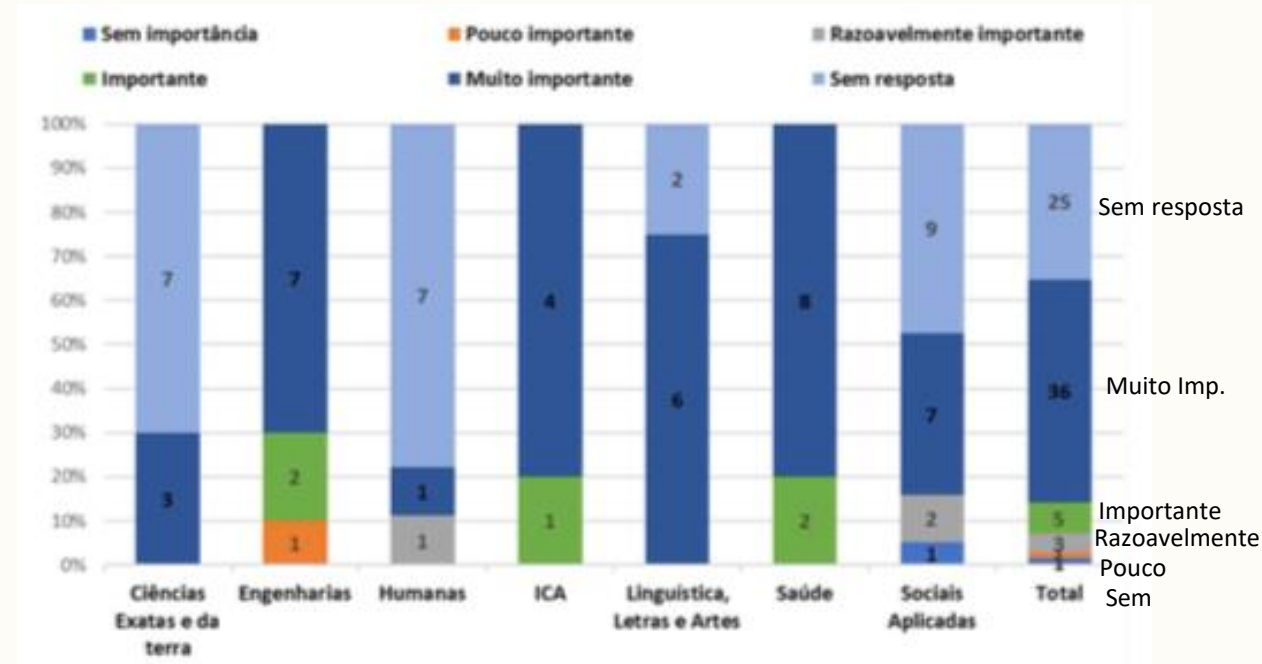


Figura 12 – Grau de importância para o critério “AACs práticas” na oferta de AAC combinada (RP)



(Mudança nas cores da escala)

Tabela 2 – “De uma maneira geral, como você avalia a oferta de AACs no Ensino Híbrido Emergencial?
(1 - Muito fácil, 5 - Muito difícil)

Estatísticas	Ciências Exatas e da terra	Engenharias	Humanas	ICA	Linguística, Letras e Artes	Saúde	Sociais Aplicadas	Total
N -Válido	3	10	2	5	6	10	10	46
N- Sem resposta	7	0	7	0	2	0	9	25
Média	3,7	3,7	3,5	2,8	4,0	3,0	3,2	3,4
Mediana	4,0	4,0	3,5	3,0	4,0	3,0	3,0	3,0
Desvio Padrão	0,6	0,9	0,7	0,8	1,1	0,8	1,1	1,0
Variância	0,3	0,9	0,5	0,7	1,2	0,7	1,3	0,9
Mínimo	3,0	2,0	3,0	2,0	3,0	2,0	1,0	1,0
Máximo	4,0	5,0	4,0	4,0	5,0	4,0	5,0	5,0
1º Quartil	3,0	3,0	3,0	2,0	3,0	2,0	2,8	3,0
2º Quartil	4,0	4,0	3,5	3,0	4,0	3,0	3,0	3,0
3º Quartil		4,3		3,5	5,0	4,0	4,0	4,0

Quadro 1 - Considerações gerais dos coordenadores dos cursos de graduação da UFMG, agrupados pelas grandes áreas do conhecimento, a respeito das estratégias de monitoramento do Ensino Híbrido Emergencial

Grandes Áreas	Monitoramento com os Discentes	Monitoramento com os Docentes	Monitoramento com os TAEs
Ciências Agrárias	Foram realizadas reuniões, aplicação de questionários, e mantido um canal de escuta discente por meio dos representantes de turma. Alguns cursos planejam realizar uma avaliação a posteriori, entendendo que o momento é prematuro para apreciação.	Manutenção de um canal de escuta eficiente com relato de intervenção da coordenação na solução de problemas. Há relato de avaliação em andamento com envio de questionários aos docentes. Alguns cursos consideram precoce uma avaliação neste momento.	Não há relato de nenhuma ação atual de monitoramento.
Ciências Exatas e da Terra	Questionário foi aplicado no início do semestre, porém os encontros presenciais ainda não haviam sido realizados. Pretende-se aplicar novo questionário ao final do semestre. No geral, o acompanhamento do EHE é realizado apenas de forma pontual pelo docente.	Manutenção de um canal de escuta por e-mail. Alguns cursos consideram precoce uma avaliação neste momento.	Não há relato de nenhuma ação atual de monitoramento. Relato único de um canal de escuta por e-mail.
Engenharias	Relato de reuniões com discentes e manutenção de canais de comunicação disponíveis. Envio de formulários e questionários aos discentes com participação ativa de representações estudantis (Grêmios, DA e representantes de turmas). Metade dos cursos da área considera precoce avaliações neste momento, porém vários planejam realizá-las.	Escuta de professores de maneira direta por demanda espontânea, sem relato de meios específicos. Aproximadamente 40 % dos cursos da área consideram precoce avaliações neste momento, porém vários planejam realizá-las.	Escuta dos TAEs de maneira direta e diária. Relato único de monitoramento via formulário. Aproximadamente 40 % dos cursos da área consideram precoce avaliações neste momento, porém vários planejam realizá-las.
Humanas	Manutenção de canais de comunicação com o colegiado, principalmente por meio de e-mail e redes sociais. Realização de reuniões com representantes discentes. Pretende-se realizar avaliação ao final do semestre.	Realização de evento presencial com docentes. Manutenção de canais de comunicação com os professores principalmente por meio de e-mail e redes sociais. Pretende-se realizar avaliação ao final do semestre.	Conversas e alinhamentos diários, sem maiores detalhes quanto ao formato e ferramentas.

Quadro 1

- O maior número de ações de monitoramento é voltado para os estudantes → docente → TAEs.
- Quando relatado, a grande maioria reporta que o monitoramento com TAEs foi realizado por meio de reuniões e acompanhamento das atividades diárias, entendendo-se que se trata da dinâmica da relação coordenador/secretário de Colegiado.
- Percebe-se forte apoio dos representantes discentes (DAs, CAs e outras entidades representativas) nas ações de monitoramento para estudantes, especialmente na área da saúde.
- Muitos consideraram precoces as ações de monitoramento, uma vez que muitas de suas atividades presenciais tinham previsão de início a partir de janeiro, porém previam realizar o monitoramento posteriormente.
- Há muitos relatos que se referem ao monitoramento do ERE. Embora certamente tenham contribuído na construção do EHE, não era o objeto dessa fase de monitoramento.

Quadro 2 - Considerações gerais dos coordenadores dos cursos de graduação da UFMG, agrupados pelas grandes áreas do conhecimento, a respeito da implementação do Ensino Híbrido Emergencial

Grandes Áreas	Estrutura	Processo	Resultado
Ciências Agrárias	Apoio por parte da Unidade para a implementação de atividades presenciais, tanto no que se refere às instalações físicas, quanto às orientações para prevenção da COVID-19, respeitando os 40% de ocupação dos espaços. Há relato de insuficiência no quantitativo de reagentes/material de consumo para realização de aulas práticas no formato IP*.	Relato de poucas atividades ofertadas no formato IP*, sendo priorizados os formatos IR** e RP***. Os critérios para a escolha das disciplinas previstas como híbridas foram estabelecidos em alguns casos pela unidade, em outros pela avaliação do docente, e ainda pela avaliação discente. Foram priorizados os encontros presenciais nas atividades práticas e de campo. Consideram a implantação do EHE de certa forma fácil e satisfatória. Reforçam a importância desta implementação principalmente para alunos concluintes.	As Atividades Acadêmicas dos Cursos em formato RP*** trouxeram a oportunidade dos alunos concluintes realizarem aulas práticas antes de integralizarem o curso. Relato de número elevado de discentes que não retornaram ou não se sentiram seguros em retornar às atividades presenciais. Percepção de que as atividades remotas continuam a apresentar prejuízo para o ensino de graduação.
Ciências Exatas e da Terra	O grupo de cursos respondentes não apresenta considerações em relação à estrutura	Demanda reduzida por AACs IP*. Planejamento conjunto entre Colegiado e Departamento para oferta de aulas práticas, laboratórios, e trabalho de campo em janeiro com prioridade para a realização de atividades presenciais para os alunos calouros.	Não há relatos de resultado uma vez que a oferta das atividades está planejada para momento posterior a esta consulta.
Engenharias	Dificuldade de alocar alunos no espaço físico considerando os protocolos de segurança e carga horária. Falta de condições nos locais de laboratório para cumprir com as exigências do Comitê de Biossegurança. Falta de infraestrutura para acomodação dos discentes entre as atividades presenciais.	Relato de que o planejamento para o EHE ouviu professores e alunos, além dos TAEs envolvidos. Embora em número reduzido e com previsão para janeiro, a prioridade de oferta de AAC do tipo IP* foi para atividades que envolvem carga horária prática e alunos concluintes. Disciplinas teórico-práticas, que tiveram apenas a oferta da porção teórica durante o ERE, também foram prioridade. Alguns departamentos entenderam que as atividades não seriam prejudicadas se ocorressem de forma integralmente remota. Outras decisões sobre a não oferta de atividades práticas ficaram a cargo do docente, com autorização dos departamentos. Estão presentes	Participação expressiva dos estudantes nas atividades práticas ofertadas presencialmente. Permanece a percepção de que a atividade presencial também é urgente para alunos do início e meio do curso, embora seja possível encontrar entre os cursos relato com impressão oposta, em que “não foi observado prejuízo evidente no processo de ensino-aprendizagem”. Alunos concluintes utilizaram o ensino inteiramente remoto para conciliar o horário de estágio. Quanto aos estudantes recém ingressados, emerge a preocupação da viabilidade/custo-benefício de se instalarem em BH para a realização de poucas atividades presenciais.

Quadro 2 - Estrutura

- Existiu apoio por parte das unidades para implementação das atividades presenciais.
- Houve dificuldade em organizar as AACs considerando a utilização de 40% dos espaços físicos. Preocupação, inclusive, com os períodos de intervalo entre as aulas.
- Pouca adesão dos docentes às atividades presenciais.

Quadro 2 - Processos

- Cursos sem adesão ao presencial
 - Estudantes sem 2ª dose
 - Sem demanda para prática
 - Bom funcionamento no modelo ERE
 - Falta de adesão dos recursos humanos

Quadro 2 - Processos

- Cursos com adesão ao presencial:
 - Prioridade de oferta de AAC prática/laboratorial.
 - Definição das atividades prioritárias: Congregação, **professores** (disponibilidade e necessidade), definição coletiva incluindo discentes e TAEs.
 - Relatos de implementação satisfatória, com percepção da importância da atividade presencial para formação do estudante.
 - Grande demanda por reuniões, mas envolvimento e disponibilidade docente.

Quadro 2 - Resultados

- As atividades RP permitiram que os concluintes realizassem as práticas antes da formatura.
- Boa adesão dos estudantes. Alegria dos estudantes motivou docentes.
- Geração de demanda excessiva de gestão.
- Maior facilidades por parte dos cursos que já tinham componente presencial (Saúde).
- Permanecem as dúvidas sobre a efetividade das avaliações e capacidade técnica dos formandos.

Considerações finais

- A taxa de respostas dos colegiados foi relevante, mostrando articulação institucional no enfrentamento aos desafios de mudanças nos processos de ensino-aprendizagem no contexto de EHE em que se estabelece retomada e ampliação das atividades presenciais.
- Os processos institucionais para implementação do EHE envolveram as diferentes esferas previstas (colegiado, departamento e unidade). Houve uma tendência em priorizar as atividades práticas, possivelmente pela natureza das AACs teóricas se adaptarem bem ao modo remoto e uma predominância de oferta de AACs no formato RP.

Considerações finais

- A implementação do EHE relatada pelos coordenadores mostra afinidade com as orientações gerais da PROGRAD e explicita decisões específicas relacionadas aos contextos dos cursos que podem ser exemplificadas na quantidade de oferta de atividades presenciais citadas em um mesmo curso, que variaram entre uma e 15.
- Ressaltamos a relevância do monitoramento nas diferentes esferas e de forma contínua para assegurarmos tomadas decisões mais comprometidas com os sujeitos envolvidos no processo de ensino-aprendizagem. Essa ação é fundamental também para fundamentar decisões mais assertivas na retomada plena do presencial, conforme previsto para o próximo semestre.